



## **ATENÇÃO DOMICILIAR NOS CUIDADOS COM O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

### **RESUMO**

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que demanda uma compreensão mais profunda de como as doenças crônicas impactam a vida da população idosa. À medida que a proporção de idosos continua a crescer, surge a necessidade de reformular os sistemas de saúde para atender as necessidades específicas dessa população em evolução. Essa modalidade de cuidado permite uma intervenção precoce, personalizada e holística, adaptada às necessidades individuais dos idosos, no conforto de seus lares. Sabemos que o envelhecimento populacional também apresenta desafios únicos, especialmente no que diz respeito à gestão de doenças crônicas e à recuperação dos idosos. As políticas públicas voltadas às pessoas idosas vêm ganhando espaço nos debates relacionados à temática por esse motivo foi realizado este estudo utilizando a metodologia integrativa que promoveu a análise de pesquisas relacionadas ao tema, seguindo critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia deste trabalho, com o principal objetivo de entender a importância dos atendimentos domiciliares para idosos, bem como os desafios e benefícios desse tipo de assistência. Conclui-se os atendimentos domiciliares representam uma abordagem essencial e eficaz para atender às necessidades de saúde da população idosa em crescimento. Ao proporcionar cuidados personalizados e centrados no paciente, esses serviços não só promovem uma maior qualidade de vida para os idosos, mas também contribuem para a sustentabilidade dos sistemas de saúde em face do desafio do envelhecimento populacional. Assim, é fundamental investir em políticas e práticas que fortaleçam e expandam os cuidados domiciliares, garantindo que todos os idosos tenham acesso a serviços de qualidade e dignos em seus lares.

**Palavras-chave:** Atenção domiciliar; População; Envelhecimento; Enfermagem; Cuidados.

### **1 INTRODUÇÃO**

O rápido envelhecimento da população faz com que surjam novos desafios para os profissionais que fazem parte dos serviços de saúde. Para melhorar os atendimentos dos pacientes idosos, estratégias de acolhimento e de ampliação de acesso aos serviços de saúde ao idoso são considerados de grande relevância. nesse contexto podemos afirmar que a Atenção Domiciliar (AD) surge como uma ação fundamental para garantir a integridade dos cuidados dos pacientes assistidos (Ramos et.al.,2021). Para Marque e Bulgarelli (2020), com as visitas domiciliares pode-se notar uma maior aproximação da família com o serviço de saúde, podendo identificar os reais contextos de envelhecimento dos usuários, além das necessidades de cuidados específicos de quem encontra-se vulnerável.

O Programa Melhor em Casa, estruturado pelo Governo Federal e fundamentado pelas portarias GM n° 2029 e n° 2527 de 2011, estabeleceu os SAD e foi responsável por normatizar o credenciamento de estabelecimentos de saúde com oferta de serviço de AD. Essa iniciativa constituiu uma tentativa de ampliar as equipes de AD nos municípios, com a prerrogativa do cuidado no domicílio, articulando-os com os pontos da rede de atenção à saúde de modo a expandir a desospitalização e a integralidade do cuidado (Brasil, 2013). É na visita domiciliar que se identificam reais contextos de envelhecimento dos usuários, necessidades de cuidados

paliativos, da identificação de fatores de resiliência, bem como da identificação das relações familiares importantes no processo de cuidado em saúde (Marques;Bulgarelli, 2020).

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se revisão integrativa da literatura a partir da pergunta norteadora: qual a importância do profissional de enfermagem que atua na realização dos atendimentos domiciliares de pessoas idosas? Este tipo de revisão constitui método de pesquisa para elaboração de síntese de conhecimento produzido por estudos já publicados e possibilita obter conclusões sobre determinado objeto de estudo ou temática, subsidiando a tomada de decisão nas práticas diárias, além de apontar lacunas no conhecimento que devem ser preenchidas com novas pesquisas (Souza; Silva; Carvalho, 2010; Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A revisão integrativa compreende as seguintes etapas: 1) estabelecimento do problema (definição do tema da revisão em forma de questão ou hipótese primária); 2) seleção da amostra, após definição dos critérios de inclusão; 3) caracterização dos estudos (definem-se as características ou informações a serem coletadas dos estudos, por meio de critérios claros, norteados por instrumento); 4) análise dos resultados (identificando similaridades e conflitos); 5) apresentação e discussão dos achados (Souza; Silva; Carvalho, 2010; Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Realizou-se a busca de artigos, publicados nos anos de 2015 até o ano de 2023 indexados nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde); SciELO – Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica On-line), Repositório Institucional da UFJF. A escolha destas bases de dados foi definida por incluir material técnico-científico conceituado nas áreas da saúde em contexto nacional. Os descritores utilizados para busca foram: Atenção domiciliar, população, envelhecimento, enfermagem, cuidados. Adotaram-se como critérios de inclusão artigos indexados nas bases de dados, no período de 2015 a 2023, em língua portuguesa incluindo os de revisão, desde que completos e com resumos, de livre acesso ou por meio das bases de Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, dados no Portal de Periódicos da CAPES, assim como deveriam responder à pergunta norteadora.

Para seleção dos artigos, realizou-se uma primeira análise dos títulos e resumos, sendo então excluídos aqueles que não se relacionavam com o objeto de estudo; seguiu-se com a segunda análise, a partir da leitura na íntegra dos artigos que se aproximaram em responder à pergunta norteadora, o que possibilitou definir a amostra final. Os artigos incluídos na revisão foram classificados conforme os níveis de evidência (Souza; Silva; Carvalho, 2010; Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1- Caracterização da amostra de artigos sobre Atenção Domiciliar e os cuidados com o envelhecimento populacional, segundo título, autores, ano e periódico publicado, métodos.

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Periódico publicado</b>	<b>Métodos</b>
Idosos vinculados a atenção domiciliar da atenção primária à Saúde: Caracterização,	RAMOS,Gilmara; PREDEBON, Mariane Lurdes; DAL PIZZOL, Fernanda Laís Fengler; SOARES,	2021	Cogitare enferm	Estudo transversal analítico

Morbidades e acesso aos serviços	Juana Vieira; PASKULIN, Lisiane Manganelli Girardi; ROSSET. Idiane			
Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS	MARQUES, Fernanda Pasquetti; BULGARELLI, Alexandre Fávero	2020	Ciênc. saúde coletiva	É um estudo com abordagem teórico-metodológica qualitativa.
Prevalência da assistência domiciliar prestada à população idosa brasileira e fatores associados	WACHS, Louriele Soares; NUNES, Bruno Pereira; SOARES, Mariangela Uhlmann; FACCHINI, Luiz Augusto; THUMÉ, Elaine	2016	Cad. Saúde Pública	Estudo epidemiológico transversal de base populacional,
Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador.	CECCON, R; F; SOARES, K.G.; VIEIRA, L.J.L.; JUNIOR, C.A.S.G; MATOS, C. C. S.A.; PASCOAL, M.D.H.A.	2021	Ciênc. Saúde Colet.	Estudo qualitativo realizado em oito municípios brasileiros no ano de 2019. Participaram da pesquisa 190 sujeitos, cujas informações foram coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas e analisadas através do marco teórico da Hermenêutica Dialética
Desafios da Enfermagem no Programa Melhor em Casa: relato de experiência	SANTOS, J. F. .; ROCHA, R. M. .; COSTA, P. A. D. .; SQUARCINI, C. F. R. .	2022	Research, Society and Development,	Estudo de caso

Fonte: autora (2024)

Em relação aos estudos do Quadro 1, onde foram analisados os dados Títulos, autores, ano de publicação, periódico publicado e métodos usados pode-se chegar aos seguintes

resultados: No que se refere ao título, pode-se notar que existe um maior interesse em relação aos cuidados com as pessoas idosas, isso se deve ao envelhecimento populacional que avança mais a cada ano em nosso país. Conforme Ramos et.al. (2021), o envelhecimento populacional vem ocorrendo de forma rápida, decorrente da redução das taxas de fecundidade e de mortalidade. Marque e Bulgarelli (2020), afirmam que o envelhecimento populacional brasileiro demanda investimentos na construção de novas formas de cuidados prolongados no domicílio.

Os autores e os estudos, foram realizados na região sul do país que segundo dados do IBGE é uma das regiões que mais contém pessoas idosas que utilizam os programas de saúde do governo. Quanto ao ano de publicação, os estudos que participaram da pesquisa são recentes, o que comprova a necessidade de explorar ainda mais esse tema, e ampliar a literatura na comunidade científica.

Em relação aos métodos, por se tratar de um estudo que envolve dados populacionais notou-se a preferência dos autores em realizar o uso de métodos transversais e pesquisas qualitativas.

Quadro 2- Caracterização da amostra de artigos sobre Atenção Domiciliar e os cuidados com o envelhecimento populacional, segundo objetivos, principais resultados, conclusões e principais cuidados.

<b>Artigo/Referência (ano)</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais Resultados</b>	<b>Conclusões</b>
RAMOS, G.; PREDEBON, M. L.; DAL PIZZOL, F.L.F; SOARES, J.V.; PASKULIN, L.M.G.I; ROSSET,I. Idosos vinculados à atenção domiciliar primária à saúde: caracterização, morbidades e acesso aos serviços. 2021.	Analisar idosos que recebem Atenção Domiciliar da Atenção Primária quanto às variáveis sociodemográficas, morbidades e acesso aos serviços de saúde por sexo e faixa etária	A média de idade foi de 82,8 anos e predominou o sexo feminino. A maioria dos idosos mais velhos estudou de zero a quatro anos e era viúva. Dentre as morbidades, a hipertensão prevaleceu e a artrose apresentou associação significativa com o sexo feminino (p=0,004). Em relação ao acesso, as mulheres recebiam visita domiciliar com menor frequência (p=0,033)	Por meio desses dados poderão subsidiar a implementação de intervenções, além de identificar possíveis melhorias nessa modalidade de atendimento
MARQUES, F.P.; BULGARETTI, A. F. Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS. 2020.	Compreender os sentidos da atenção domiciliar no escopo das ações da atenção primária no cuidado a estes idosos pela perspectiva do profissional da saúde do SUS.	A atenção domiciliar ao idoso como algo angustiante, porém efetivo e gerador de processos humanos de confiança e articulações coletivas para o cuidado em respeito a condição outro	possibilitou um norte para que os gestores da atenção primária reflitam sobre o quão importante, necessário e angustiante é a realização de atenção domiciliar nas realidades brasileiras
WACHS, L.NUNES, B. P.; SOARES, M. U.	Identificar a prevalência do recebimento de	Os resultados destacam a maior utilização da assistência domiciliar por	A atenção domiciliar em sua moderna concepção é uma poderosa ferramenta de

FACCHINI, L. A.; THUMÉ, E. Prevalência da assistência domiciliar prestada à população idosa brasileira e fatores associados. 2016	atenção domiciliar entre os idosos brasileiros e sua associação com os fatores demográficos, socioeconômicos, condições de saúde e utilização de serviços de saúde	idosos mais vulneráveis. Esse achado indica uma contribuição da assistência domiciliar à promoção da equidade na atenção à saúde no país, principalmente em decorrência da expansão da Estratégia Saúde da Família	gestão em saúde, portanto, é fundamental continuarmos a estudá-la, discuti-la e aperfeiçoá-la, ampliando assim, o seu atendimento a diversas patologias e beneficiando um número cada vez maior de pessoas.
CECCON, R; F; SOARES, K.G.; VIEIRA, L.J.L.; JUNIOR, C.A.S.G; MATOS, C. C. S.A.; PASCOAL, M.D.H.A. Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador.	Analisar o cuidado dispensado ao idoso dependente e seus cuidadores no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Foram identificados problemas no acesso, na atenção domiciliar, na rede de atenção à saúde e no trabalho interprofissional. As equipes ofertam práticas sob a lógica do modelo biomédico e centradas no profissional médico, embora tenham sido identificadas ações de promoção de saúde e prevenção de doenças	Há necessidade de qualificar a APS e ampliar o escopo de práticas, incorporando núcleos de saberes que não estão tradicionalmente inseridos nas equipes.
SANTOS, J. F. .; ROCHA, R. M. .; COSTA, P. A. D. .; SQUARCINI, C. F. R. . Desafios da Enfermagem no Programa Melhor em Casa: relato de experiência, 2022	Descrever a experiência de uma enfermeira sobre a segurança do paciente atendido pelo Programa Melhor em Casa (PMC) de um município do litoral sul da Bahia apontando as potencialidades e os desafios encontrados	Oportuniza um cuidado mais humanizado e seguro	Concluiu-se que o PMC oportuniza um cuidado mais humanizado por estar no lar, mas pode apresentar fragilidade uma vez que utiliza adaptações dos protocolos hospitalares, exigindo da enfermagem maior atenção ao cuidado para

Fonte: autora (2024)

Em relação aos objetivos dos estudos, todos estão relacionados aos cuidados e atenções dispensadas aos idosos durante o atendimento domiciliar. Nota-se também que os pesquisadores mencionam em seus estudos as dificuldades encontradas pelos profissionais na realização dos atendimentos, Para Marques e Bulgarelli (2020), Ceccon et.al(2021) afirma que durante as visitas é possível identificar os reais contextos de envelhecimento dos usuários,

necessidades de cuidados paliativos, da identificação de fatores de resiliência, bem como da identificação das relações familiares importantes no processo de cuidado em saúde.

Dentre os principais resultados encontrados nos estudos destacam-se a humanização do atendimento, a participação da família no processo de cuidados e atenção com os idosos. Para Wachs et.al.(2016), a atenção domiciliar teria o potencial de ampliar o acesso aos serviços dos idosos com incapacidades, humanizar o cuidado e fortalecer o vínculo das equipes de saúde com a população.

Ao analisar as conclusões nota-se nos estudos que os mesmos conseguiram atingir seus objetivos servindo para nortear os trabalhos, conhecer a realidade dos idosos que fazem parte desses atendimentos e também humanização dos atendimentos, mesmo tendo que adaptar protocolos para promover o conforto e segurança dos idosos. Ramos et.al(2021). Santos et.al.(2022),Cecon et.al(2021), Marques e Bulgarelli(2020) afirmam que a fragilidade dos idosos pode ser amenizada promovendo medidas de conforto recebendo tais cuidados em casa por profissionais preparados e sensibilizados.

Sendo assim, é possível destacar com os estudos analisados que o sistema de saúde brasileiro atende a uma população com diversidade socioeconômica, exigindo decisões eficazes perante problemas de saúde complexos. Para auxiliar no planejamento das ações de saúde, a necessidade de informações sobre a prevalência dos problemas de saúde, a cobertura da assistência prestada e a satisfação dos usuários são cada vez mais valorizadas

#### 4 CONCLUSÃO

Conclui-se com este estudo que a Atenção Domiciliar atualmente é um importante modelo de organização de cuidados utilizados pelo sistema SUS. quando bem implantado, traz a possibilidade de transformação das práticas de saúde no sentido de uma assistência comprometida com a criação de vínculo entre equipe, o idoso e seu cuidador ou família, com o acolhimento, a humanização e o desenvolvimento de corresponsabilidade.

Conclui-se também que existem vários desafios a serem superados para a viabilização do cuidado integral e voltado às necessidades da pessoa idosa. Dentre eles, a AD enquanto substitutiva para a mudança do modelo hospitalar e como possibilidade de evitar a institucionalização, garantindo desse modo que permaneça o maior tempo possível em seu domicílio, garantido maior segurança e estabilidade para o paciente contribuindo para sua pronta recuperação.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Domiciliar. Brasília: **Ministério da Saúde**, v. 2. 2013. Disponível em

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_domiciliar\\_melhor\\_casa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf)

CECCON, R; F; SOARES, K.G.; VIEIRA, L.J.L.; JUNIOR, C.A.S.G; MATOS, C. C. S.A.; PASCOAL, M.D.H.A. Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. **Ciênc. Saúde Colet.** 26 (01) • Jan 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Jh377DRYXCQwKQnTVjxvVPp/?format=pdf&lang=pt>

MARQUES, F.P.; BULGARETTI, A. F., Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS. **Ciênc. saúde coletiva** 25 (6) 03 Jun 2020Jun 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2020.v25n6/2063-2072/pt>  
Acesso em: Maio/2024.

MENDES, K. D.; SILVEIRA, R. C.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Rev. Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

SANTOS, J. F. .; ROCHA, R. M. .; COSTA, P. A. D. .; SQUARCINI, C. F. R. . Desafios da Enfermagem no Programa Melhor em Casa: relato de experiência. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e17311427242, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27242. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27242>. Acesso em: 18 maio. 2024.

RAMOS, G; PREDEBON, M. L.; DAL PIZZOL, F.L.F; SOARES, J.V.; PASKULIN, L.M.G.I; ROSSET,I. idosos vinculados à atenção domiciliar da atenção primária à saúde: caracterização, morbidades e acesso aos serviços. **Cogitare enferm**. 2021, v26:e73818. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/h5Prc7KX4tsZRmfYDG9Xshn/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: Maio/2024.

SANTOS, J. F. .; ROCHA, R. M. .; COSTA, P. A. D. .; SQUARCINI, C. F. R. . Desafios da Enfermagem no Programa Melhor em Casa: relato de experiência. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e17311427242, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27242. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27242>. Acesso em: 18 maio. 2024.

SOUZA, M. T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev. Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010.

WACHS, L.; NUNES, B. P.; SOARES, M. U.; FACCHINI, L. A; THUMÉ, E. Prevalência da assistência domiciliar prestada à população idosa brasileira e fatores associados. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 32(3):e00048515, mar, 2016. Disponível: <https://www.scielo.br/j/csp/a/BRMgtbjG85DmCg3ZDzW99GD/?format=pdf&lang=pt>